

Bens da imigração no estado de Santa Catarina podem ser tombados pelo Iphan

Conselho do Patrimônio Cultural avalia a proposta de proteção para bens representativos do processo de formação sociocultural do Sul do Brasil

Alemanha, Itália, Polônia e Ucrânia. Países tão diferentes, em seus hábitos e tradições, mas que são responsáveis pela formação histórica dos estados do sul do Brasil. O Projeto Roteiros Nacionais de Imigração, desenvolvido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan em Santa Catarina, é dedicado a esse que é um dos mais ricos campos do patrimônio cultural do país, formado por propriedades rurais, casas, ranchos, hortas, pomares, jardins, dialetos, culinária, festividades e tradições agrícolas que resultam em algumas das mais belas paisagens brasileiras.

A segunda etapa de tombamento relacionado com a imigração em Santa Catarina, cujos primeiros bens foram protegidos em 2007, será apresentada para deliberação do Conselho Nacional do Patrimônio Cultural que se reúne no próximo dia 3 de maio, em Brasília.

Também estão na pauta as propostas de tombamento do acervo Museu do Trem, do Rio de Janeiro, dos centros históricos de Belém, no Pará, e de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, e do terreiro Zogbodo Male Bogun Seja Unde, em Cachoeira, na Bahia.

Roteiros Nacionais de Imigração

O projeto Roteiros Nacionais de Imigração, que prevê a realização partilhada de ações de preservação e valorização do patrimônio cultural do imigrante em Santa Catarina, foi lançado em 2007, com assinatura de Acordo de Cooperação entre Iphan, ministérios da Cultura, Turismo e Desenvolvimento Agrário, Governo do Estado de Santa Catarina, Sebrae-SC e 16 prefeituras municipais.

No mesmo ano, em uma primeira etapa de tombamentos, foram protegidos pelo Iphan 48 bens representativos do processo de imigração no estado. Agora, o Conselho Consultivo analisará a proposta de tombamento de outros 13 bens, completando a proteção dos 61 bens que integram o dossiê de tombamento.

Fazem parte da lista de bens que será submetida ao conselho:

1. Igreja da Liberdade e Cemitério, em Alto Liberdade - Benedito Novo
2. Antiga Escola nº1, em Itoupava Central – Blumenau
3. Casa Hoerning, Alcides, em Vila toupava - Blumenau
4. Beneficência Misericórdia - (maternidade), em Vila toupava - Blumenau
5. Casa Hein, Hary (Tangerina), em Vila toupava - Blumenau
6. Casa Ulrich, Helmut, em São Pedro -Guabiruba
7. Casa de Pedra da Família Bratti, na Estrada que liga Nova Veneza a Caravaggio - Nova Veneza
8. Casa Siewert, Wendelin, em Testo Alto – Pomerode
9. Casa Schlagenhauer, em Bela Aliança - São Bento do Sul
10. Casa Struck, Waldemiro, em Bela Aliança - São Bento do Sul
11. Casa Neumann, em São Bento do Sul
12. Casa Eichendorf, Edeltraud, em São Bento do Sul
13. Casa Ewald, na Via Hass - Timbó

Foram tombados em 2007 os seguintes bens:

- 1.Casa Buzzi - Ascurra
- 2.Igreja Luterana do Espírito Santo - Blumenau
- 3.Comercial Husadel - Blumenau
- 4.Museu da Família Colonial - Blumenau
- 5.Conjunto Zimmdars - Blumenau
- 6.Casa Conrad, Heinz Carl (Haco) - Blumenau
- 7.Salão Primavera - Blumenau
- 8.Casa Bauer, Nelson - Blumenau
- 9.Casa Duwe - Indaial
- 10.Casa Hersing, Lorival - Indaial
- 11.Casa Ristow, Arlindo e Edmundo - Indaial
- 12.Casa Schroeder, Luiza - Indaial
- 13.Ponte Madeira Coberta Warnow - Indaial
- 14.Capela Nossa Sra do Perpétuo Socorro - Indaial
- 15.Igreja Santo Estanislau - Itaiópolis
- 16.Casa Polaski, David - Itaiópolis
- 17.Igreja São Pedro e São Paulo - Itaiópolis
- 18.Conjunto de Alto Paraguaçu - Itaiópolis
- 19.Depósito Breithaupt - Jaraguá do Sul
- 20.Casa Schiocket, Vittorio - Jaraguá do Sul
- 21.Casa Rux, Erwin - Jaraguá do Sul
- 22.Estação Ferroviária - Joinville
- 23.Casa Kruger, Wally - Joinville
- 24.Casa Fleith, Alvino - Joinville
- 25.Casa Schwisky, Otto - Joinville
- 26.Casa Barzan, João Félix - Orleans
- 27.Casa Arndt, Erwin (Casa da Crista) - Pomerode
- 28.Casa Siewert, Ovídio - Pomerode
- 29.Casa Lümke, Helmut (casa de taipa) - Pomerode
- 30.Casa Raduenz, Walter - Pomerode
- 31.Casa Voigt, Ella - Pomerode
- 32.Casa Wacholz, Felipe - Pomerode
- 33.Comércio Haut - Pomerode
- 34.Comércio Weege - Pomerode
- 35.Casa Hardt, Erich - Pomerode
- 36.Casa Wunderwald - Pomerode
- 37.Sítio Tribess - Pomerode
- 38.Testo Alto e Rio da Luz - Pomerode / Jaraguá do Sul
- 39.Casa Zimath, Norberto - Timbó
- 40.Escola e Casa do Professor - Timbó
- 41.Casa Radoll, Invalt - Timbó
- 42.Salão Hammermeister - Timbó
- 43.Casa Reinecke, Érica - Timbó
- 44.Propriedade Bez Fontana - Urussanga
- 45.Igreja São Gervásio e São Protásio - Urussanga
- 46.Casa Cancelier, Ivanir - Urussanga
- 47.Igreja São Judas Tadeu - Vargem
- 48.Conjunto Irmãos Stoltenberg - Vidal Ramos

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

O Conselho que avalia os processos de tombamento e registro de bens do patrimônio cultural brasileiro, presidido pelo presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida, é formado por especialistas de diversas áreas, como cultura, turismo, arquitetura e arqueologia. Ao todo, são 22 conselheiros de instituições como Ministério do Turismo, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sociedade de Arqueologia Brasileira, Ministério da Educação, Sociedade Brasileira de Antropologia e Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e da sociedade civil.

Serviço:

Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

Avaliação da proposta de tombamento do Centro Histórico de Belém

Data: 3 de maio de 2011, de 9h às 19h

Local: SDC Centro de Convenções Ulysses Guimarães,
Ala Norte-Entrada Principal, Térreo, Sala T-05
Brasília-DF

Mais informações

Assessoria de Comunicação Iphan

comunicacao@iphan.gov.br

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

Daniel Hora – daniel.hora@iphan.gov.br

(61) 2024-6187 / 2024-6194

www.iphan.gov.br / www.twitter.com/IphanGovBr